

RELATÓRIO DAS VISITAS DE ACOMPANHAMENTO EM NIASA E ZAMBÉZIA **24 de JUNHO À 01 DE JULHO DE 2016**

Composição da equipa: Lázaro Bamo, Jessemusse Cacinda, Iazalde Martins, Sultan Escarna
Locais visitados: Mecanhelas, Metarica, Mandimba, Cuamba e Gurué

Introdução

As visitas de acompanhamento são parte integrante da estratégia do CAICC e são realizadas após uma formação regional que geralmente beneficia representantes de 10 Rádios/Centros diferentes.

Em todos locais visitados nas províncias do Niassa e Zambézia iniciou com a apresentação mútua entre os presentes e a equipa do CAICC, seguindo uma explicação sobre o CAICC e das suas actividades aos voluntários.

Em todos os locais visitados foi efectuada a demonstração e explicação sobre o funcionamento das ferramentas do CAICC (website do CAICC, linhas verde, lista de discussão, ajuda online, diário online, concursos do CAICC, mini-curso local, WhatsApp, Facebook), adição dos emails dos presentes a lista de discussão do CAICC e dos números de telefone ao Whatsapp provincial (Niassa e Zambézia), entrega do modem 3G D-Com da Movitel¹ para uso com o FrontlineSMS.

1. Visita a Rádio Comunitária de Mecanhelas – 24 de Julho

Breve situação da rádio:

- A rádio existe desde 2006, possuindo actualmente 22 voluntários (4 mulheres).
- Possui programas radiofónicos que cobrem as áreas de saúde, agricultura, desportivos, infante-juvenis e informativos emitidos em Português (11h-13h05), Xichea (13h05-16h) e Emacua (16h-18h55). A emissão continua em língua portuguesa até o fecho.
- Raio cobertura de 25 km e frequência de 98.3MHz FM e as suas emissões são realizadas entre as 11h00 as 21h30, todos os dias.
- Em termos de equipamento a rádio possui;
 - 16 Computadores de mesa;
 - 2 Fotocopiadoras (1 funcional e 1 avariada);
 - 4 Impressoras (3 a preto-branco e 1 a cores)
 - 2 Gravadores digitais;
 - 1 Datashow
 - 1 Par de colunas (2 - 1).
- Parceiras com o MCT, CAICC e o Governo Local
- Tem acesso a internet da Movitel através da parceria com o MCT.

¹ Excepto em Mecanhelas que será entregue pelo Ponto Focal do CAICC, Idelson Namalue

Pontos Fortes (segundo a rádio)

- Instalações próprias;
- Possuem o telecentro onde são lecionadas aulas de informática e reprografia para servir a comunidade;
- Os voluntários têm acesso a sala de informática e beneficiam-se de capacitações na área de informática;
- O serviço de informação ajuda a motivar a comunidade com os conteúdos que são transmitidos;
- Possuem o centro emissor e retransmitem o sinal da antena nacional;
- Possuem uma boa relação com o Governo Local e os demais parceiros.

Pontos Fracos (segundo a rádio)

- Falta de experiência na produção de programas, notícias, edição digital e locução, originado pela rotatividade de voluntários;
- Apesar de terem vários computadores não tem uma sala que possa servir de estúdio de produção;
- Falta de subsídios aos voluntários;
- Falta de transporte para a recolha de informação nas zonas mais recônditas do distrito;
- Falta de manutenção do equipamento informático, os computadores não tem antivírus.

Trabalho do CAICC

Produção de conteúdos

Foram levantadas questões ligadas a diferença entre locutor e jornalista e em Moçambique quem é considerado jornalista, referenciaram ainda quem tido dificuldades de aceder informação por parte de algumas instituições públicas do distrito e como identificar temas para abordar nos noticiários e programas.

- Foi esclarecida a diferença entre locutor e jornalista com base nas funções que cada um dos profissionais desempenha e conciliando a lei de imprensa e a lei do voluntariado, a equipa do CAICC explicou que jornalista é todo aquele que se dedica a recolha, tratamento e divulgação de informação, podendo ser por remuneração ou em exercício do voluntariado.
- Efectuou-se uma leitura de alguns artigos da lei do direito a informação tendo se explicado com base no artigo 14º da mesma lei que todo cidadão, seja jornalista ou não, tem direito a requer e solicitar informação de interesse público, por isso deviam comunicar as instituições que dificultam sobre a existência da lei de modo a promover-la como forma de garantir maior participação do cidadão na governação.
- Quanto a identificação de temas para os noticiários e programas, a equipa do CAICC explicou uma técnica de chuva de ideias que permite fazer agendamento de assuntos

de forma muito simples. A referida técnica baseia-se em identificar os principais problemas de uma área temática específica e em seguida fazer uma abordagem que visa resolvê-los.

Apoio técnico

Actividades realizadas

- Explicação e criação conjunta de 8 contas Gmail para os voluntários que não tinham email. Foi distribuído o apontamento técnico de como criar a conta email através do Gmal para ajudar os outros voluntários que queiram abrir conta;
- Explicação sobre o funcionamento do FrontlineSMS e possíveis aplicações na rádio;
- Explicação sobre o funcionamento do Facebook e a diferença entre Conta Facebook e Página Facebook;
- Explicação de como abrir um blogue para a rádio e para os voluntários;
- Explicação de como descarregar o anti-virus do CD e Website do CAICC e como efectuar a actualização do mesmo

Nota:

- O ponto focal do CAICC baseado em Mandimba deverá visitar a rádio para ajudar a solucionar o problema do emissor que no momento emita até ao raio de 25km.

2. Visita a Rádio Comunitária Missange - Metarica – 25 de Junho

Breve situação da rádio:

- A rádio esta em funcionamento desde 2104 e possuindo actualmente 11 voluntários (5 mulheres);
- O equipamento informático é constituído por:
 - 2 Computadores (1 no estúdio e 1 na redação);
 - 1 Impressora a preto e branco;
 - 1 Gravador digital;
- Tem parcerias com organizações como: OTHOKO, PROMER, OSC locais, Governo Local e ICS;
- Possuem programas recreativos, religiosos, Infantis, debates, agricultura, saúde (Aprender a cuidar da saúde), programa da mulher, programa sobre lei e ordem e informativos;
- Emitem em língua portuguesa e macua, das 4h55 até as 22h15 (todos os dias), num raio de cobertura de 75km na frequência 105.3Mhz FM;
- Receita da rádio é proveniente da produção de spots publicitários, anúncios, dedicatórias e contributos dos parceiros;
- Retransmitem o sinal da antena nacional e o acesso a internet é através do modem da rádio em que o crédito é adquirido com fundos da rádio.

Pontos Fortes (segundo a rádio)

- Instalações próprias cedidas pelo Governo Local;
- Retransmissão do sinal da Rádio Moçambique;
- Boas relações com o Governo Local e os demais parceiros;
- Voluntários motivados através do bom desempenho do coordenador;
- Formação da comunidade principalmente as crianças que interagem na rádio;
- Tem motorizada adquirida pelo Governo Local para ajudar nas deslocações da rádio;

Pontos Fracos (segundo a rádio)

- Os voluntários precisam de mais capacitações em TIC e incentivos de alimentação;
- Precisam de mais equipamento informático e transporte;
- Falta de segurança na rádio, principalmente no período nocturno;
- Falhas constantes de energia.

Trabalho do CAICC

Produção de conteúdos

Os voluntários disseram que tem tido dificuldades para moderar debates, assim como para conseguir persuadir alguns sectores da sociedade sobre o respeito dos direitos do jornalista, bem como na elaboração de noticiários e reportagens.

- Foram apresentados os principais passos a seguir para agendar um debate radiofónico e se fez referência a necessidade de consultar as fontes adicionais de informação com antecedência com vista a inteirar-se do tema que irá moderar e em seguida fez-se uma simulação de um debate que tinha por finalidade resolver um problema familiar.
- Para assegurar a observância dos direitos do cidadão que exerce a profissão de jornalista foi apresentada a constituição da república, na secção de direitos e liberdades fundamentais, onde se fez uma leitura e interpretação do artigo 48 sobre a liberdade de expressão e de imprensa e da explicação de alguns artigos da lei de imprensa e da lei do direito a informação.
- Quanto a elaboração de notícias e reportagens foi explicada uma estratégia de fazer o agendamento de temas com base nos problemas assistidos nas respectivas comunidades em períodos específicos e definir ângulos de abordagens da maneira mais específica possível.

Apoio técnico

Actividades realizadas

- Explicação e criação conjunta 1 conta de email para um voluntário que não dispunha e distribuição do apontamento técnico de como criar a conta email através do Gmal para ajudar os outros voluntários que ainda não tem conta;
- Reativação da conta de email dum voluntário que havia perdido a senha;
- Explicação sobre o funcionamento do FrontlineSMS e possíveis aplicações na rádio;
- Explicação de como criar uma página Facebook da rádio. Esta tarefa ficou na responsabilidade do coordenador da rádio que também é Ponto Focal do CAICC.

3. Visita a Rádio e Televisão Comunitária de Mandimba – 26 e 27 de Junho

Breve situação da rádio:

- A rádio existe desde 2001 e opera na frequência de 101.7MHz FM com um raio de cobertura de 90 km, emitindo em 4 línguas, Yao, Nhandja, Macua e Português;
- Possui 32 voluntários (3 mulheres) dos quais 21 estiveram presentes no primeiro dia da visita e 18 no segundo dia respectivamente;
- Necessitam de apoio específico nas áreas de informática, produção de conteúdos e edição digital;
- Possuem programas de entretenimento, educação, saúde, desporto, cultura, comercialização agrícola, debates, agricultura, infantil e informativos (jornal local as 9h10 em Yao, 15h10 Nhandja, 17h15 macua e as 13h05 e 19h05 em português), com o horário de emissão das 4h55 as 22h15 todos os dias;
- Tem parceiras com a Promer, Nweti, ORAM, OTHOKO, Governo Local. A parceria com a ESTAMOS já não existe;
- Produzem conteúdos locais em vídeo, que passa das 17h30 – 20h;
- Tem acesso a internet via modem da rádio com o credito adquirido com fundos próprios;
- Equipamento disponível e em uso:
 - 3 Computadores funcionais (1 laptop);
 - 2 Máquinas de filmar (1 com problemas);
 - 5 Gravadores de minicassete (1 avariado);
- Tem como fonte de receitas anúncios, publicidades e dedicatórias.

Pontos Fortes (segundo a rádio)

- Oportunidades aos voluntários da rádio em participarem de formações fora da rádio;
- Equipamento funcional mesmo com dificuldades;
- Produção e emissão de programas mesmo com dificuldades;
- Instalações próprias e receitas suficientes que possibilitam o pagamento de alguns serviços;
- Bom relacionamento, boa participação e motivação dos voluntários;
- Evolução da qualidade das emissões dos locutores de programas infantis;
- Retransmissão do sinal da rádio Moçambique e produção de conteúdos audiovisuais locais;
- Transmissão do conhecimento adquiridos entre os colegas;
- Prontidão imediata dos técnicos na reparação do equipamento da rádio;

Pontos Fracos (segundo a rádio)

- Falta de equipamento informático dificulta o trabalho das equipas de som e vídeo;
- Equipamento obsoleto
- Falta de meios de sustentabilidade da rádio;
- Insuficiência de meios de transporte (tem 1 motorizada);
- Falta de auscultadores no estúdio, usam colunas para ouvir a emissão;
- Falta de formações constantes dos voluntários da rádio, o que faz com que estes tenham dificuldades na moderação de debates, apresentação de notícias e programas, edição digital de áudio;
- Fraca participação das mulheres na rádio.

Trabalho do CAICC

Produção de Conteúdos

- Foram abordados os Direitos e deveres do cidadão e do jornalista com base na constituição da república, proposta do código de ética e deontologia profissional do jornalista moçambicano e lei do direito a informação.
- Foram esclarecidos alguns conceitos básicos de jornalismo e explicação dicas sobre como moderar debates, elaborar agendas de notícias, locução e elaboração de programas sobre governação local.

Apoio técnico

Actividades realizadas

- Explicação de como criar conta de email através do provedor Gmail e entrega do apontamento técnico para abertura de contas de email;
- Explicação do funcionamento do FrontlineSMS e possíveis aplicações nos programas da rádio. Instalou-se o software no computador de estúdio;
- Demonstração de CDs do CAICC (Informação para Nossas Comunidades, Onde Não Há Médico, Conheça Nossas Leis);
- Explicação de como consultar e salvar informação da internet e como salvar actualizar o antivírus dos computadores.

4. Visita ao Centro Multimédia Comunitário de Cuamba – 28 de Junho

Breve situação da rádio:

- A rádio esta em funcionamento desde 2001 e possui 18 voluntários dos quais 5 são mulheres;
- Emite em 4 línguas (Português, Nhandja, Yao e Macua), alcançando um raio de 75km, na frequência 103.5 MHz FM com emissão diária das 4h50 – 21h10.
- A RTVC retransmite o sinal da Televisão de Moçambique no mesmo horário de emissão.

- Os programas radiofónicos cobrem as áreas de entretenimento, económicos, sociais, culturais, agrícolas, artesanato, saneamento, religiosos, infantis e informativos (jornal local emitido as 13h e 19h em Português);
- Equipamento disponível:
 - 15 Computadores (3 com problemas de monitor e 2 laptops);
 - 1 Impressora à cores (Epson 7906, sem toner);
 - 3 Gravadores digitais;
 - 2 Fotocopiadoras avariadas (com problemas de bloco de imagem);
 - 3 Auscultadores (2 avariados);
 - 1 Camara digital;
 - 1 Par de colunas (2-1).
- Presta serviços de produção de *spots* publicitários, anúncios, senhas dedicatórias, fundos de parceiros e curso de informática à comunidade como fonte de receita;
- Parcerias com o MCT, CAICC, IREX, FADM (doa 20l de diesel/mês em troca de espaço de antena para o programa “Hora do Soldado”), Promer, ORAN (divulgação da lei de terras), Governo Local, IGECOF, agentes económicos locais;
- Tem internet da Movitel através da parceria com o MCT;

Pontos Fortes (segundo a rádio)

- Equipamento em funcionamento, jornalistas formados e bom desempenho da equipa técnica;
- Satisfação da comunidade sobre a prestação da rádio;
- Rádio pertence a “Associação da Rádio Comunitária de Cuamba” e há presença constante e apoio do presidente da associação;
- São partilhadas as receitas mensais quando existe excedente entre os voluntários;
- Os pequenos parceiros renovam “sempre” os contractos;
- Melhoria da qualidade da emissão com uso do Adobe Audition;
- A direcção da rádio esta no processo de pagamento das instalações da rádio faltando 30 mil para completar o valor.

Pontos Fracos (segundo a rádio)

- Há necessidade de ter mais gravadores digitais para alocar aos voluntários;
- Há poucos colegas que possuam capacidades para recolha, tratamento de informação e produção de programas;
- A falta de meios circulantes faz com que as notícias que passam na rádio sejam apenas da área municipal do distrito;
- Há necessidade de capacitar o corpo directivo da rádio na elaboração de projectos;
- Oscilação da corrente que acaba danificando o equipamento da rádio. A rádio dispunha de 3 emissores mas 2 avariaram pela fraca corrente, incluindo a UPS;
- A falta de impressora faz com que os textos na rádio sejam escritos a mão e o computador da redacção ainda não esta operacional por falta de monitor;
- Falta de pagamento de facturas relacionadas com anúncios da passados na rádio.

Trabalho do CAICC

Produção de conteúdos

- Fez-se uma abordagem dos direitos do cidadão e do jornalista, com destaque para o regulamento da lei do direito a informação, tendo em conta que os presentes já tinham algum contacto com a respectiva lei.
- Fez-se uma explicação sobre o trabalho de recolha e tratamento de informação e dicas sobre como preparar e fazer uma boa locução.

Apoio técnico

Actividades realizadas

- Reparação do computador do estúdio e do laptop do coordenador para aceder a internet;
- Demonstração de CDs do CAICC com diverso material para consulta *offline*;
- Adição de mais administradores a página do Facebook da rádio;
- Recuperação da conta de email dum voluntário e ajuda na criação de conta Facebook;
- Distribuição do apontamento técnico de como criar conta de email com recurso ao Gmail para auxílio aos colegas que não tinham email;
- Demonstração do funcionamento do FrontlineSMS e suas aplicações na rádio. Foi instalado o software no computador do estúdio;

Nota:

- O ponto focal do CAICC baseado em Mandimba deverá visitar a rádio para ajudar a diagnosticar o problema dos 2 emissores avariados por causa da qualidade da corrente.

5. Visita a Rádio Comunitária de Gurué – 29 de Junho

Breve situação da rádio:

- A rádio existe desde 2002 e conta actualmente com 14 voluntários (2 mulheres);
- Emite em 2 línguas (Português e Lomwé), com raio de cobertura de 70km na frequência de 101.2MHz FM, com emissão das 4h55 – 22h10 de segunda à quinta-feira e durante todo o dia aos fins-de-semana;
- Possuem programas de saúde, meio ambiente, educação, violência doméstica, desporto, infantil, entretenimento e informativos (jornal local emitido as 13h05 e 19h05 em Português, 17h05 em Lomwé);
- Tem como equipamento:
 - 7 Computadores (1 avariado);
 - 6 Gravadores digitais;
 - 1 Router 3G wireless;
 - 2 Impressoras à cores (1 avariada);

- 1 Fotopiadora com problemas de fabrico que foi levada à reparação mas voltou a ter o mesmo problema;
- 1 Modem 3G da Movitel usado para acesso a internet e o credito adquirido com fundos da rádio;
- A sustentabilidade da rádio é assegurada pela produção de spots, aluguer de espaço de antena, dedicatórias e parceiras;
- Possui parceiras com diversas organizações como: UNICEF, Promer, IREX, Green Size (construiu as instalações da rádio), Start Times (usa o espaço da físico da rádio e em troca irá disponibilizar internet grátis a rádio).

Pontos Fortes (segundo a rádio)

- Instalações próprias construídas em parceria com um empresário local;
- A rádio consegue obter receitas próprias suficientes para custear as despesas;
- Maior qualidade das emissões e produção de conteúdos;
- Possuem formações constantes que possibilita que os colegas tenham habilidades de uso das redes sociais entre outras ferramentas;

Pontos Fracos (segundo a rádio)

- Insuficiência de meios informáticos;
- Falta de abertura das fontes locais, o que dificulta a recolha de informação pelos voluntários;
- Falta de incentivo aos voluntários;
- Insuficiência de meios circulantes para cobrir o distrito, actualmente contam com 2 motorizadas;
- Necessidade de meios de disseminação de informação em tempo real;
- Mau tratamento dos voluntários da rádio na cobertura dos grandes eventos do distrito.

Trabalho do CAICC

Produção de conteúdos

- Foi feita a apresentação do regulamento da lei do direito a informação e houve um debate em torno dela na componente de procedimentos a seguir para solicitar informação, bem como os passos a seguir em caso de recusa de solicitação de informação.
- Também foi esclarecido como fazer agendamento de temas ligados a realidade local para abordar nos noticiários, programas e reportagens da rádio.

Apoio técnico

Actividades realizadas

- Demonstração do funcionamento do FrontlineSMS e as possíveis aplicações na rádio;
- Demonstração dos CD do CAICC e como consultar informação *Offline*;

Conclusões e recomendações

- Das rádios visitadas, Cuamba e Mecanhelas estão mais equipadas em relação as restantes 3 rádios (Metarica, Mandimba e Gurué) que carecem de apetrechamento do equipamento;
- Em todas as rádios visitadas há necessidade de mais formações para os voluntários para colmatar o abandono de alguns voluntários, mesmo nas rádios onde o CAICC tem pontos focais (Metarica, Mandimba e Gurué);
- A rádio de Mecanhelas possui mais equipamento que as restantes rádios mas necessita de fazer melhor uso do mesmo;
- O CMC de Cuamba tem um bom exemplo de arrecadação de receitas e produção de conteúdos. Esta experiência pode ser replica para outras rádios do Niassa como Metarica e Mandimba que necessita de fundos para adquirir mais equipamento;
- A rádio de Metarica possui um terreno vasto que pode-se ser usado para construção de outros blocos como por exemplo sala de informática e/ou estúdio de produção;
- A Rádio de Gurué precisa traçar estratégias para a atrair mais voluntários para colaborar na rádio.

CAICC

22/07/2016